SEMANA DE LETRAS X

SEMANA NACIONAL DE LETRAS

MINICURSOS

MANHÃ

07/06 e 08/06 – 8h às 10h

A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA DE SINAIS NA PRODUÇÃO ESCRITA DO SURDO

Ministrante: Profa. Keli Souza (UFU)

Resumo: O primeiro contato com uma produção textual de um surdo é, para muitos ouvintes, desconcertante. Enquanto falantes nativos da língua portuguesa são internalizadas regras básicas e relativamente simples como o uso dos artigos e das preposições, por exemplo. Sendo assim, nos parece, então, um tanto absurdas as construções textuais desse sujeito surdo, usuário de uma língua diferente e que ainda possui um outro canal de comunicação. Nessa perspectiva, o presente minicurso tem como objetivo refletir sobre a importância que a língua de sinais representa para a constituição identitária do sujeito surdo bem como sua atuação como facilitadora do processo ensino-aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua para estes sujeitos. Pretende-se mostrar, baseados numa perspectiva bilíngue, as inegáveis influências desta língua nas produções escritas dos surdos, visto que este sujeito busca na língua que domina os elementos necessários à significação da segunda língua produzindo, consequentemente, uma aproximação entre elas. Valorizando a Língua de Sinais como primeira língua para os surdos e, apoiados no respeito à mesma, o presente minicurso objetiva ainda evidenciar a construção de sentidos nessa escrita tão peculiar a partir da análise de textos produzidos por estes sujeitos.

A INTERLÍNGUA: O PAPEL DA LÍNGUA MATERNA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Ministrante: Prof. Leandro Silveira de Araujo (UFU)

Resumo: O objetivo do minicurso é discutir o conceito de interlíngua a partir de diferentes perspectivas e avaliar o lugar da língua materna no estudo desse fenômeno. De modo mais prático, a partir da apresentação de alguns vídeos, o aluno será convidado a refletir intuitivamente sobre o conceito de língua materna, língua

estrangeira e interlíngua. A consolidação da discussão será possível por meio da apresentação de teóricos que versam sobre o conceito de interlíngua, isso para que o aluno adquira maior autonomia no reconhecimento e descrição desse sistema linguístico. Considerando o objetivo de analisar o papel da língua materna no processo de aprendizagem, observaremos mais atentamente a o fenômeno da "transferência" linguística. Para tanto, recuperaremos, entre outros, o estudo de González (1994, 1999) sobre a aquisição dos clíticos por brasileiros aprendizes de espanhol/LE. Em complemento, avaliaremos como as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) discutem a presença da língua materna na aprendizagem da língua estrangeira, bem como o lugar da intelíngua e transferência nesse processo. Finalmente, apresentaremos propostas de atividades que permitam investigar a interlíngua de estudantes de LE e avaliar a presença do processo de transferência. Palavras-chave: Interlíngua. Transferência. Língua Estrangeira. Aprendizagem

CORPOS MONSTRUOSOS NA LITERATURA BRASILEIRA

Ministrante: Prof. Fábio Camargo (UFU)
Prof. Ricardo Alves dos Santos

Resumo: O curso pretende, a partir de alguns textos específicos da Literatura brasileira, e tomando como base os trabalhos de Michel Foucault, Gayatri Spivak, Jean-Jacques Courtine, Judith Butler e outros, analisar como os corpos de indígenas, gays, lésbicas e pobres são produzidos pelos escritores para a pedagogia, servindo muitas vezes para domesticar e docilizar os sujeitos. Farão parte do curso textos e trechos de José de Alencar, Júlia Lopes de Almeida, João do Rio e Capadócio Maluco. O material será enviado digitalizado para os alunos para leitura prévia.

DISCURSO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: O PAPEL DA ANÁLISE DO DISCURSO NAS REFLEXÕES SOBRE MEMÓRIAS DAS DITADURAS NO CONE SUL

Ministrante: Prof. Israel de Sá (UFU)

Resumo: Neste minicurso pretende-se traçar uma reflexão sobre os fundamentos básicos da Análise do discurso de linha francesa, derivada dos trabalhos de Michel Pêcheux e seu grupo, dando conta particularmente da relação fundamental entre discurso história e memória. A partir disso, pretende-se deslocar a discussão teórica para a análise de textos contemporâneos que fazem intervir memórias de ditaduras ocorridas na América do Sul. Para que isto seja possível, este minicurso será dividido em dois momentos não estanques: no primeiro, de modo sintético, serão discutidos alguns dos fundamentos da Análise do discurso e de sua articulação com uma dada perspectiva da História que acaba por estabelecer a relação entre discurso, história e memória; no segundo, aprofundaremos a discussão teórica por meio de exemplos de análise que tratam, na contemporaneidade, da produção de memórias das ditaduras ocorridas entre as década de 1960 e 1980 no Cone Sul, em especial no Brasil, na Argentina e no Chile. Desse modo, objetiva-se inserir o aluno/cursista nos princípios da Análise do discurso e possibilitar uma reflexão, que tem base na linguagem, acerca da história recente deste continente.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA: CRENÇAS E ATITUDES

Ministrante: Profa. Maria do Socorro Coelho (Unimontes/USP)

Resumo: Tem-se como objetivo principal, neste minicurso, discutir a formação e a prática dos professores de Língua Portuguesa em relação à educação linguística: crenças e atitudes na linguagem no âmbito do espaço social e educativo brasileiro atual. Para atingir essa meta principal, serão abordadas, em âmbito geral, as condições históricas, sociais e teóricas estabelecidas para o ensino da língua portuguesa; as concepções sobre língua enquanto veículo de manifestação, meio de divulgação e manutenção de unidade de um povo; a diversidade cultural e a diversidade linguística; as questões político-linguísticas relacionadas à ética, à tolerância e ao respeito. Essa discussão será acompanhada do exame de algumas características linguísticas das variedades do português brasileiro, bem como de meios de reconhecer e distinguir formas linguísticas de crenças, de intolerância e de preconceito nos espaços de usos e convivência social brasileiros.

MÚSICA "FOLK" NORTE-AMERICANA - CANTANDO PARA JUSTIÇA SOCIAL

Ministrante: Regina Stroncek (Fulbright English Teaching Assistant)

Resumo: Um workshop explorando o gênero "folk" de música popular dos EUA e a relação dele com justiça social. Participantes aprenderão (e cantarão!) algumas canções de "folk" importantes no século XX e o uso deles dentro de movimentos sociais.

AMERICAN FOLK MUSIC - SINGING FOR SOCIAL JUSTICE

A workshop exploring the "folk" genre of popular music in the USA and its relationship with social justice. Workshop participants will learn (and sing!) some important folk songs from the 20th century and their uses within social movements.

OS MANUSCRITOS DE FERDINAND DE SAUSSURE

Ministrantes: Profa. Eliane Silveira (UFU)
Marcen Souza (UFU)
Stefânia Henriques (UFU)

Resumo: É comum afirmar que o linguista Ferdinand de Saussure (1857-1913), reconhecido como o fundador da linguística moderna, pouco tenha publicado, salvo o *Mémoire* (1879) e a obra póstuma intitulada Curso Linguística Geral (1916). Isso, no entanto, pode ser desmentido pelas recentes descobertas de manuscritos, que abrangem um total de quase 30.000 folhas, as quais retratam aspectos diversos do percurso genebrino em sua reflexão sobre os fatos de língua e de linguagem. Considerando que abordar esse conjunto de manuscritos é uma tarefa exaustiva, propomos analisar apenas três: i) *Três conferências*; ii) *Lendas Germânicas* e iii) *Os anagramas de Saussure*. Assim, os objetivos são: apresentar um panorama histórico desses manuscritos e analisar alguns de seus aspectos teóricos, evidenciando possíveis

relações com o CLG. Entendemos que o exame desses manuscritos permitirá apreendermos aspectos do pensamento saussuriano em seu movimento teórico, a partir do ponto de vista processual, e não sob a ótica de algo acabado. Com isso, a intenção é proporcionar à comunidade interna e externa o conhecimento sobre essas produções saussurianas que, embora pouco conhecidas no meio acadêmico, possuíram e possuem uma importância para a consolidação e para o desenvolvimento das ciências da linguagem.

SOCIOLINGUÍSTICA E INTERFACES

Ministrante: Prof. Dermeval da Hora (UFPB)

Resumo: Este minicurso tem como objetivos: i) Analisar processos variáveis à luz da proposta laboviana; ii) Discutir a relação entre processos variáveis e estilo; iii) Analisar como a atitude do falante/ouvinte pode ser considerada nos processos de variação e de mudança; iv) Avaliar aspectos convergentes e divergentes que contribuem para a acomodação entre falares. V) Discutir questões de percepção relativas a processos variáveis. O conteúdo programático inclui: Variação e Mudança; Variação e Estilo; Variação e Atitude; Variação e Acomodação; Variação e Percepção. Bibliografia:

ECKERT, Penelope. Linguistic variation as social practice. Oxford: Blackwell, 2000.
HORA, Dermeval; HENRIQUE, Pedro F. Processos de assimilação envolvendo as consoantes oclusivas dentais no PB.
_____; _____. Identidade e língua: a realização da fricativa /S/ em coda silábica como marca identitária.
_____.; RICKFORD, John R. Style and sociolinguistic variation. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
LABOV, William. Sociolinguistic patterns. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.
_____. Principles of linguistic change: internal factors, Vol. 1. Oxford: Blackwell, 1994.

NOITE

06/06 – 20h30 às 22h30 e 07/06 – 19h às 21h

ALEGORIAS DA INQUISIÇÃO: BRUXAS E OUTROS HEREGES NA LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

Ministrante: Profa. Kenia Pereira (UFU)

Resumo: Durante os trezentos anos que durou a Inquisição portuguesa, milhares de hereges foram condenados à prisão, ao degredo ou às fogueiras dos autos de fé. Dentre essas vítimas, interessa-nos, nesse minicurso, enfocar as mulheres perseguidas pelo Santo Ofício, consideradas, muitas vezes, como bruxas ou aliadas do demônio. Dessa forma, estudaremos e analisaremos alguns autores portugueses e brasileiros que, por meio de metáforas e alegorias, representaram esse período

dramático da cultura europeia. Nossas reflexões estarão ancoradas principalmente nas pesquisas de Anita Novinsky, Francisco Bethencourt, Carlo Ginzburg, Luiz Nazário, Ronaldo Vainfas, Laura de Mello e Souza, dentre outros.

ANÁLISE DO DISCURSO E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Ministrantes: Profa. Cristiane Brito (UFU)
Maria de Fátima F. Guilherme

Resumo: Este minicurso visa discutir alguns princípios teóricos da Análise do Discurso pêcheutiana e da Análise Dialógica do Discurso, de forma a problematizar seus desdobramentos para o ensino-aprendizagem de línguas (materna e estrangeira). Para isso, estudaremos algumas noções teóricas básicas das teorias discursivas e faremos análise de diferentes corpora, de forma a explorar as contribuições da abordagem discursiva para a prática pedagógica.

ANÁLISE DO DISCURSO: O ENUNCIADO E A PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Ministrante: Prof. Bruno Franceschini (UFG)

Resumo: Este minicurso tem por objetivo discutir questões introdutórias da Análise do Discurso de linha francesa, a partir da exposição das bases epistemológicas que possibilitaram a emergência deste campo do saber nos Estudos Linguísticos, tomando por norte os trabalhos de Michel Foucault e de Michel Pêcheux. Pretende-se, também, trabalhar a noção de discurso, bem como os elementos constituintes de discursividade fundamentando-se nas noções de condições de produção, ideologia, enunciado, sujeito e formação discursiva. Naquilo que diz respeito ao batimento teoria-prática, embasados no pensamento foucaultiano e em sua relação com os Estudos do Discurso, será desenvolvida a análise de enunciados de diferentes materialidades com vistas a descrever e interpretar os discursos e os efeitos de sentido produzidos por estes.

INCLUSÃO E AVALIAÇÃO: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Ministrante: Profa. Dilma Mello (UFU)

Resumo: O minicurso proposto tem como objetivo expor e discutir experiências de inclusão e de exclusão em práticas de avaliação no contexto de ensino de línguas, considerando-se os alunos com necessidades individuais diferentes. Para cumprir o objetivo proposto inicialmente estudaremos as concepções de avaliação e de inclusão, além de analisarmos instrumentos de avaliação utilizados em diferentes contextos de ensino de línguas. Em seguida, faremos o exercício de elaboração de instrumentos de avaliação que propiciem inclusão.

LE FRANÇAIS TEL QU'ON LE PARLE VRAIMENT, C'EST POSSIBLE? OUAIS, JE KIFFE!!!

Ministrante: Profa. Zeina Abdulmassih (UFU)

Resumo: Pretendemos nesse minicurso apresentar aos alunos de francês que já tenham proficiência de nível intermediário, o francês falado pelos franceses na vida cotidiana. Selecionamos algumas palavras, expressões, verbos comumente utilizados no registro familiar. Além de descobrir o francês falado pelos franceses, os alunos terão a oportunidade neste minicurso de praticar e reempregar essas palavras e expressões em atividades interativas, habilitando-os assim, a ter uma conversação mais fluida com nativos, bem como a entender filmes ou letras de músicas na língua de Molière.

POESIA E FORMAÇÃO DE LEITORES

Ministrante: Diana Junkes Bueno Martha (UFSCar)

Resumo: Neste minicurso, propõe-se uma perspectiva de formação de leitor literário a partir do trabalho com o texto poético, entendido aqui em amplo sentido, como aquele em que a função poética se manifesta de modo inquestionável, por meio de expedientes rítmicos, métricos, metafóricos, lúdicos, enfim, por meio do princípio da projeção tal qual o define Roman Jakobson. Por ser um texto em que a palavra é palpável e também por impor muitos desafios à leitura, acredita-se que a poesia oportuniza um encontro privilegiado entre o leitor em formação e o texto estético. Serão abordadas estratégias para uso de poesia em sala de aula bem como serão propostos alguns exercícios de criação poética com ênfase no trabalho em salas do Ensino Fundamental, mas sem deixar de abrir espaço para incursões pela Educação Infantil e Ensino Médio.

SINTAXE DIACRÔNICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Ministrante: Prof. Marco Antônio Martins (UFSC)

Resumo: Neste minicurso, abordaremos questões relativas ao tratamento da mudança sintática observada em fenômenos linguísticos na diacronia do português brasileiro a partir de diferentes corpora. Dividimos o curso em três momentos: 1) A teoria: a origem da mudança na gramática como resultado de ruptura estrutural associada à marcação paramétrica no período de aquisição (KROCH, 1989; 2003 [2001]; LIGHTFOOT, 1999; 2006); 2) A empiria: a propagação da mudança como uma diferenciação ordenada – e quantitativamente observada – no contínuo diacrônico (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968;); 3) A análise: fenômenos sintáticos na diacronia do português brasileiro como reflexo da competição de gramáticas (GALVES; BRITO; PAIXÃO DE SOUZA, 2005; MARTINS, 2009; CARNEIRO; GALVES, 2010).